PROFISSÃO POLICIAL

Geopolítica

Professor Thiago Pereira

Geopolítica
Professor Thiago Pereira

Sumário

1 A DIVISÃO INTER-REGIONAL DO TRABALHO E DA PRODUÇÃO NO BRASIL 2

1.1 NORDESTE 2
1.2 CENTRO-SUL 5
1.3 AMAZÔNIA 6

2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO E MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS INTERNOS 8

3 QUESTÕES DE RENDIMENTO 11

4 GABARITO 16

A DIVISÃO INTER-REGIONAL DO TRABALHO E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

1 A DIVISÃO INTER-REGIONAL DO TRABALHO E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

Cada região do Brasil apresenta uma característica predominante em relação aos aspectos econômicos e sociais. Podemos considerar em relação a isso, alguns fatores históricos, porém, o que nos interessa mais é de que maneira hoje as regiões do país se caracterizam em relação ao trabalho e à produção.

1.1 NORDESTE

No Brasil, o Nordeste ocupa uma posição periférica, isso porque, além de comprar grandes quantidades de produtos industrializados de diversos tipos, vem fornecendo mão de obra barata para o Centro-Sul. Até mesmo a instalação de indústrias no Nordeste, a partir da década de 1960, dependeu da participação intensiva de capitais de empresários do Centro-Sul.

O baixo nível de desenvolvimento social e econômico da região Nordeste, caracterizado, entre outros aspectos, pela reduzida oferta de empregos e pelos baixíssimos salários, tem colaborado para a expulsão da mão de obra.

Essa mão de obra que deixou o Nordeste teve importante contribuição no crescimento industrial de algumas áreas do Centro-Sul. Os baixos salários pagos aos migrantes nordestinos possibilitaram ao empresariado do Centro-Sul custos menores na produção de bens e na geração de serviços, contribuindo para a obtenção de lucros maiores. Nos períodos de secas prolongadas, as migrações costumam se intensificar.

No entanto, sobretudo nas últimas décadas, vários estados e municípios do Nordeste adotaram uma política agressiva ***de incentivos fiscais*** *para atração de investimentos provenientes de* ***empresas estrangeiras e nacionais.***

Dos anos 1990 até meados da década de 2010, principalmente, diversos investimentos no Nordeste, tanto em projetos governamentais como da iniciativa privada, possibilitaram a ampliação de empregos e de recursos, os quais melhoraram o quadro de predominância dos baixos salários da região.

ATENÇÃO→ Por exemplo: formação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em São Gonçalo do Amarante (CE); o polo fármaco-químico, em Goiana (PE); a fábrica da Fiat/Chrysler, também em Goiana; o Complexo Industrial Portuário de Suape em Ipojuca (PE).

Apesar do crescimento econômico recente baseado na industrialização, a pobreza ainda afeta milhões de nordestinos. A qualificação da mão de obra é inferior à média nacional e não houve uma participação mais expressiva da economia da região no conjunto da economia nacional. Enquanto o PIB do Nordeste representa cerca de 14% do PIB brasileiro, o do Centro-Sul atinge aproximadamente 80%.

Os principais centros industriais estão localizados nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife e Fortaleza.

Na região metropolitana de Salvador, destaca-se o polo petroquímico de Camaçari, que representa a maior concentração industrial de toda a região e uma das maiores do Brasil, com diversas indústrias. Além de Camaçari, há o Centro Industrial de Aratu, que ocupa trechos de Salvador e dos municípios de Simões Filho e Candeias.

Na Grande Recife, são importantes os distritos industriais de Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, onde estão localizados o Complexo Industrial de Suape, o de Abreu e Lima, o de Paulista e o de Jaboatão dos Guararapes, entre outros.

No Complexo Industrial de Abreu e Lima, a Petrobrás construiu uma refinaria (Rnest), onde também se instalou a Petroquímica Suape.

A partir de 2000, numa iniciativa do governo estadual, de universidades e empresas particulares, foi instalado em Recife o Porto Digital, um dos principais parques tecnológicos e ambientes de inovação do Brasil, com atuação nos eixos de software e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Economia Criativa (EC), com ênfase nos segmentos de games, multimídia, cine-vídeo-animação, música, fotografia e design.

Fortaleza é o terceiro maior centro industrial do Nordeste, concentrando diversos setores, inclusive uma refinaria da Petrobras, especializada em produção de lubrificantes finos, e um estaleiro fabricante de iates. Na região metropolitana, destacam-se o Complexo Portuário e Industrial do Pecém e a fábrica de veículos Troller, em horizonte.

Em relação à agropecuária, o cultivo da cana-de-açúcar é, desde o período colonial uma importante atividade econômica da região. O produto é cultivado praticamente em todos os estados do litoral oriental, com destaque para os estados de Alagoas e de Pernambuco, na Zona da Mata. No entanto, a estrutura agrária da região é controlada pelo poder político regional, ocasionando grandes desigualdades na distribuição de terras.

No oeste da Bahia, na transição para o Cerrado, a agropecuária modernizada se expandiu, estruturando um importante polo de produção de soja, algodão, milho e café. Essa região do oeste baiano e áreas do Cerrado do Maranhão, Piauí e Tocantins fazem parte da região conhecida como Matopiba. Nela há uma disputa entre os estados para definir os limites territoriais entre eles.

FICA EM QAP!

As propriedades rurais na *Matopiba* atingiram grande valorização nos últimos anos. Além de agropecuaristas, investidores, inclusive estrangeiros, haviam comprado terras na região em busca de valorização de seu patrimônio.

O turismo é uma atividade econômica muito importante no Nordeste, gerando renda e milhares de empregos. A região é muito visitada por turistas nacionais e estrangeiros, principalmente europeus, tanto em razão do expressivo patrimônio cultural e arquitetônico como pelas diversas belezas naturais.

1.2 CENTRO-SUL

O Centro-Sul é a região mais dinâmica em termos econômicos, financeiros e educacionais. Essa região concentra a maior parte dos fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e informações. É a região onde o meio técnico-científico-informacional está mais difundido, fator que favorece enormemente a fluidez das circulações: grande densidade de rodovias - muito bem aparelhadas -, maior rede de ferrovias, aeroportos e portos; sistemas de telecomunicações bem estruturados e densos; grandes empresas dos setores de logística e transportes; diversos terminais de carga, inclusive multimodais. É a região mais urbanizada e com agropecuária mais modernizada.

Esta região concentra os dois principais polos econômico-financeiros do Brasil: São Paulo e Rio de Janeiro. São os centros gestores da economia nacional, onde importantes decisões econômicas são tomadas.

> *As sedes das empresas, bem como os escritórios das diversas multinacionais presentes nessas cidades globais, acabam direcionando parcela expressiva dos investimentos privados em diversas áreas do país. São Paulo, especificamente, concentra cerca de* ***60% das filiais das empresas multinacionais*** *que atuam no Brasil.*

A maioria das sedes dos bancos privados brasileiros e a maior parte das filiais dos bancos estrangeiros que atuam no país. É o principal elo com o espaço mundial.

De acordo com o estudo do IBGE "Regiões de influência das cidades", publicado em 2008, a capital paulista exercia influência em 1028 municípios brasileiros. A macrometrópole São Paulo-Campinas-Sorocaba-Baixada Santista, que abriga aproximadamente 15% da população brasileira, responde por mais de 20% do PIB

nacional. Além disso, essas cidades, sobretudo São Paulo, sediam os principais centros médico-hospitalares e universitários do Brasil. Para elas se dirigem muitas pessoas de diversos estados brasileiros em busca de serviços de saúde e educacionais. Centros culturais, de lazer e de eventos expressivos do país também estão instalados nelas. Grandes eventos internacionais de vários tipos acontecem entre o eixo Rio-São Paulo.

O Centro-Sul concentra também universidades, centros de pesquisas públicos e privados, sobretudo em SP, RJ e MG.

A região destaca-se também na indústria extrativa, em diversos setores, como no mineral, no petrolífero e de gás natural, no de rochas ornamentais e para construção civil.

No caso da agropecuária, na década de 1970, intensificou-se o processo de modernização da agricultura brasileira, que promoveu uma série de transformações econômicas, ambientais, sociais e, portanto, espaciais para o país. Essa modernização ocorreu de forma mais significativa no Centro-Sul, trazendo maiores impactos nas transformações socioeconômicas e ambientais para a região. Muitos agricultores tiveram de vender suas terras, principalmente os pequenos e médios proprietários, cuja renda é obtida graças ao trabalho dos membros da família. Essas famílias geralmente não possuem recursos para manter sua atividade, pois dificilmente conseguem empréstimos nos bancos para modernizar e aumentar a produção o suficiente para competir com as grandes empresas, algumas delas corporações multinacionais.

Os principais produtos da agricultura comercial do Centro-Sul são: soja, cana-de-açúcar, laranja, arroz e milho. Os estados da região sul juntos são conhecidos como os grandes celeiros do Brasil, por causa da elevada produtividade e pela diversidade da produção.

Aproximadamente 60% do rebanho bovino brasileiro encontra-se no Centro-Sul, com destaque para Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

1.3 AMAZÔNIA

A região amazônica é foco de discussões nas reuniões e nas conferências governamentais em nível global, na comunidade internacional e nos debates sobre a

expansão das culturas agrícolas. Essas discussões, no entanto, envolvem interesses muitas vezes contraditórios, com visões amplamente preservacionistas e também objetivos marcadamente exploratórios que, inclusive, afetariam diretamente as populações tradicionais da Amazônia, os povos da floresta: indígenas, seringueiros, castanheiros, quilombolas e ribeirinhos.

---

*O crescimento econômico da região apoiou-se na exploração de **riquezas naturais**, que, por sua vez, também possibilitariam **abastecer outros setores industriais** nacionais e **fomentar a industrialização** da região.*

Dentre vários projetos que visaram a ampliação das vias de circulação, com base fundamentalmente na construção de rodovias, ou a retirada de recursos naturais, principalmente minérios, ou ainda o desenvolvimento da atividade industrial, destaca-se na história da ocupação da Amazônia o Projeto Grande Carajás. O projeto reuniu diferentes atividades e setores, como a indústria extrativista, a construção de uma hidrelétrica (Tucuruí) e de uma estada de ferro.

A atividade industrial foi implementada na Amazônia com a criação da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), órgão do governo federal que administra a Zona Franca. Por meio de parcerias com governos estaduais e municipais, o órgão procura minimizar o chamado "custo amazônico", ou seja, os custos que não estimulariam investimentos privados na região amazônica.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO NO BRASIL E MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS INTERNOS

2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA POPULAÇÃO E MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS INTERNOS

Há pouco mais de um século, o Brasil tinha cerca de 17 milhões de habitantes, o equivalente a cerca de 40% da população do estado de São Paulo. De acordo com o IBGE, em 2020 a população brasileira estava acima de 211 milhões de habitantes, sendo o Brasil o quinto país mais populoso do mundo.

A população brasileira está irregularmente distribuída no território, pois há regiões densamente povoadas e outras com baixa densidade demográfica. **A maior concentração é na região Sudeste.** A **segunda maior é o Nordeste**, seguido pela região Sul. As regiões menos povoadas são a Região Norte e o Centro-Sul. Ao que se deve estes fatores?

Os movimentos migratórios internos foram expressivos no território brasileiro. Desde o período colonial, acompanhando cada conjuntura econômica, relacionado à agricultura de exportação, à criação bovina ou à extração mineral. Essas migrações também foram influenciadas pela curta conjuntura econômica da borracha, na Amazônia (1870-1912); pelo cultivo do café e pelo crescimento industrial no Sudeste, que se intensificou após a Segunda Guerra Mundial. A partir da década de 1970, devido à expansão da agropecuária no Centro-Oeste e à política de ocupação da Amazônia, essas regiões transformaram-se em novos polos de atração populacional.

A partir de 1930, os deslocamentos internos da população brasileira tornaram-se mais expressivos, promovendo uma ampla redistribuição de pessoas pelas regiões. A Lei de Cotas, que restringiu a entrada de estrangeiros, a industrialização e o desenvolvimento urbano da atual Região Sudeste marcaram a estruturação de um intenso fluxo interno da população, principalmente procedentes do Nordeste do país.

Após a década de 1950, milhões de nordestinos migraram preferencialmente para o eixo Rio-São Paulo. Secas prolongadas, alto índice de pobreza e miséria, falta de emprego e más condições de vida, associados ao grande desenvolvimento desses estados, eram os principais fatores que motivaram esse fluxo de migrantes.

Essa mão de obra foi absorvida por diversos setores e desempenhou papel importante no crescimento econômico e na urbanização da Região Sudeste. A migração da Região Nordeste para a Sudeste (inter-regional) foi acompanhada da migração do campo para a cidade. Foi no meio da década de 1960 que a população urbana superou a população rural no Brasil. A concentração fundiária, a mecanização do campo, o desenvolvimento industrial, a maior facilidade de acesso aos serviços sociais nas cidades e as maiores oportunidades de emprego e de melhoria das condições de vida explicam o acelerado movimento populacional em direção às principais cidades do país.

Atualmente, as atividades econômicas tornaram-se mais diversificadas em todas as regiões. Além disso, a "guerra fiscal" travada entre os estados, que lançam mão de isenções de impostos para atrair empresas, leva a uma relativa desconcentração industrial. Esse processo tem alterado a dinâmica do fluxo populacional, caracterizado pelo **crescimento das cidades médias** em um ritmo superior ao das metrópoles, particularmente do Sudeste.

Dados do IBGE apontam uma **redução no volume total de migrantes**, que caiu de 3,3 milhões de pessoas no quinquênio 1995-2000 para 2 milhões no quinquênio 2004-2009. O Sudeste apresentou saldo líquido migratório negativo, apesar de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro apresentarem saldo positivo. Outras regiões passaram a atrair população, e muitos migrantes residentes no Sudeste retornaram à sua região de origem. O **Centro-Oeste**, em razão do crescimento das cidades médias e do desenvolvimento agropecuário e do setor de serviços, havia apresentado o mais expressivo **saldo migratório líquido positivo**.

O nordeste, apesar de permanecer ainda como polo importante de emigração, vem apresentando uma diminuição nessa perda populacional, pois, por conta das dificuldades encontradas no Sudeste, uma parcela da população nordestina tem retornado ao seu local de origem, caracterizando uma **migração de retorno**.

Outra tendência que vem se verificando nos fluxos migratórios internos é o **deslocamento de pessoas de grandes para médias cidades**, uma vez que muitas dessas

cidades vinham apresentando ritmo de crescimento do PIB bem superior à média nacional, antes da crise econômica de meados da década de 2010. São cidades que, além das ofertas de emprego, atraem pela qualidade de vida que oferecem.

Diversas cresceram na esteira do desenvolvimento do agronegócio, como Barreiras, na Bahia, outras em função do fortalecimento do setor de serviços e de setores industriais. O crescimento da atividade mineradora, puxada pelas exportações, favoreceu o crescimento expressivo de cidades médias no Pará, como Parauapebas, Marabá e Castanhal.

3 QUESTÕES DE RENDIMENTO

01 **(CESPE/CEBRASPE – 2016 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)**

Acerca da formação territorial brasileira, julgue o item a seguir.

Nos três primeiros séculos de colonização portuguesa no Brasil, a produção no território brasileiro era fundada na criação de um meio técnico mais dependente do trabalho direto e concreto do homem do que da incorporação de capital à natureza.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

Os ciclos de extração no Brasil, sempre foi à base de trabalho escravo e ao longo dos séculos, o trabalho foi ficando cada vez mais técnico, o que exigia um perfil para essas atividades. Item CERTO.

---

02 **(CESPE/CEBRASPE – 2005 - INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)**

Acerca da organização e das características de espaços regionais brasileiros, julgue o próximo item.

A partir dos anos 70 do século XX, a região da Amazônia brasileira sofreu significativa mudança: à estruturação baseada nos rios e nas cidades nodais acrescentaram-se a implementação de rodovias e a melhoria de hidrovias e de redes de telecomunicações, o que favoreceu o aumento de fluxos migratórios e econômicos.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

De fato, a partir da política colocada em prática pelo Regime Militar, conhecida como "Integrar para não entregar", a construção de uma infraestrutura para buscar promover a tão sonhada integração da região Amazônica às regiões mais desenvolvidas do Brasil, ganhou ênfase no período histórico citado. Item CERTO.

---

03 **(CESPE/CEBRASPE – 2013 – CPRM – ANALISTA DE GEOCIÊNCIAS)**

Dadas suas proporções continentais — o território brasileiro é o quinto maior em extensão no mundo atual —, o Brasil ocupa a maior parte do continente sul-americano e a organização do território brasileiro foi estabelecida a partir de períodos políticos de ocupação. Acerca desses assuntos, julgue o item a seguir.

A política de ocupação do Brasil Central denominada de marcha para o Oeste e desenvolvida a partir da década de 30 do século XX caracterizou-se pela criação de projetos de colonização agrícola e de assentamento de agricultores.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

A principal característica da marcha para o oeste, conforme mencionado, era promover a integração do interior do Brasil com as áreas litorâneas a partir da integração rodoviária e do desenvolvimento populacional. Com essa finalidade, foram criadas colônias de habitação em Goiás, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Maranhão. Item CERTO.

---

04 **(CESPE/CEBRASPE – 2010 – SEDU-ES – PROFESSOR)**

Relativamente ao processo de ocupação inicial do território brasileiro e a questão indígena por ele suscitada, julgue o item que se segue.

O pau-brasil não gerou uma atividade econômica sistemática nem determinou a ocupação efetiva do território brasileiro.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

Foram necessárias três expedições para realizar a extração do pau-brasil: primeira expedição (1502), segunda expedição (1503) e terceira expedição (1504). No entanto, durante anos de exploração, o pau-brasil chegou em processo de extinção. Isso dificultou a economia da metrópole, que rapidamente desenvolveu outras formas de enriquecer, por exemplo, com a produção da cana-de-açúcar, que já era cultivada em colônias portuguesas. Além disso, o custo de exportação era alto e não gerou uma ocupação efetiva, visto que não havia um sistema de exploração, e sim exploração em massa, desorganizada. Item CERTO.

---

05 **(CESPE/CEBRASPE – 2018 – IPHAN – ANALISTA I)**

Julgue o item a seguir, com relação aos traços gerais da organização e da formação do espaço geográfico brasileiro na época da incorporação do Brasil ao império português.

O sistema produtivo implantado no Brasil promoveu, desde o início da colonização, uma relação espacial de exploração econômica entre o espaço subordinante e o espaço subordinado.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

O Brasil como colônia estava inserido num contexto de exploração, não havendo autonomia da produção no território brasileiro. Toda a riqueza era subordinada a Portugal, que detinha todos os poderes de decisão da colônia. Mais tarde, o sistema de Capitanias foi estabelecido, mas Portugal continuava exercendo, indiscutivelmente, o controle total do território brasileiro. Item CERTO.

06 **(CESPE/CEBRASPE – 2019 – PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE - PROFESSOR DE GEOGRAFIA)**

A invenção e a difusão das máquinas e a elaboração de formas de organização mais complexas permitiram outros usos do território. Novas geografias desenham-se, sobretudo a partir da utilização de prolongamentos não apenas do corpo do homem, mas do próprio território, constituindo verdadeiras próteses. O período técnico testemunha a emergência do espaço da industrialização e da mecanização agrícola. São as lógicas e os tempos humanos impondo-se à natureza, situações em que as possibilidades técnicas presentes denotam os conflitos resultantes da emergência de sucessivos meios geográficos. Milton Santos e María Laura Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 7.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 31 (com adaptações).

A respeito da dinâmica socioeconômica do território brasileiro, julgue o item que se segue.

A espacialidade industrial brasileira concentrou-se na região Sudeste devido à infraestrutura regional, que havia sido implantada desde o século XIX com a produção de café iniciada nesse período.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

O surgimento das indústrias na região sudeste está vinculado à produção cafeeira decorrente da grande quantidade de trabalhadores da produção do café foi atraída para trabalhar nas indústrias que iniciavam suas atividades; rede de transportes, uma vez que as infraestruturas eram usadas para escoar a produção de café das fazendas para os portos, com a introdução das indústrias esses mesmos trajetos serviam para transportar matéria prima e mercadorias; do grande número de mão-de-obra imigrante presente no Brasil, esses já tinham experiências industriais, pois a maioria era de origem europeia e nesse período a Europa já havia passado pelo processo de industrialização. Item CERTO.

07 **(CESPE/CEBRASPE – 2004 – INSTITUTO RIO BRANCO – DIPLOMATA)**

Diversos mapas temáticos do território brasileiro geralmente apresentam fortes contrastes Inter e intrarregionais. Acerca dessas disparidades e das tendências de mudança, julgue os itens a seguir.

A concentração espacial das atividades produtivas do país é resultado das características naturais do território. Assim, o Centro-Sul é mais propício ao desenvolvimento econômico do que o Nordeste, marcado pela semiaridez e, portanto, fadado à estagnação econômica.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

O meio de produção é influenciado pela capacidade do território, mas não é determinante para a sua capacidade econômica. A distribuição das tecnologias precisa ser proporcional, e os investimentos precisam chegar às áreas desprovidas de características naturais. Item ERRADO.

08 **(CESPE/CEBRASPE – 2014 – CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANALISTA LEGISLATIVO)**

No que se refere ao tema do desenvolvimento regional brasileiro, julgue o item que se segue.

Ocorrem, no Brasil, políticas regionais de desenvolvimento pautadas em renúncias e isenções fiscais, instrumentos privilegiados que estimulam a atividade produtiva particular em determinadas regiões; entretanto não existem mecanismos capazes de medir, com exatidão, quanto deixou de ser arrecadado em impostos pela aplicação dessas políticas.

Certo ( ) Errado ( )

Resolução

As estimativas dos benefícios fiscais, elaboradas pela Secretaria da Receita Federal/ Ministério da Fazenda, demonstram uma distribuição espacial na alocação de recursos públicos federais, e sugerem uma discussão sobre os objetivos de política econômica, industrial, comercial externa e, particularmente, de desenvolvimento regional do país. As renúncias tributárias constituem desde os anos 60 um clássico instrumento utilizado pela política de desenvolvimento regional no Brasil. Ao longo desses mais de trinta anos de existência, esses mecanismos cumpriram um papel de destaque no campo das ações regionais. Item CERTO.

4 GABARITO

1. Certo
2. Certo
3. Certo
4. Certo
5. Certo
6. Certo
7. Errado
8. Certo

PROFISSÃO POLICIAL

CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.